

SINTONIA

Eu vejo Patos como coração, chão e uma grande mesa vibratória,
As pessoas são belos vasos artesanais.
No movimento que a mesa faz,
Alguns vasos vão se quebrando.
Eu não me importo, pois pra mim, nada valem.
Outros, ao caírem e quebrarem me causa grandes pesares
E às vezes fico ao lado deles,
Tentando remontar os cacos.
Existem poucos que reluto o tempo todo
Para que não se quebrem diante dos meus olhos.
O mais simples é o mais belo vaso,
Que irá me amar na mesma condição de vaso simples que sou.
Nosso desejo com muito cuidado é não cair, nem ele nem eu.
Se tal tragédia acontecer a um,
O outro perderá o prazer de adorno a mesa e nossa expectativa.
Seria um caos marcado pela fatalidade da tristeza.

Por Séscy Braga Borges